

## Caso clínico 5

**Identificação** – A. F. A., feminino, 26 anos, residente em Fortaleza, CE.

**História da Doença Atual** – Em 17/3/2005 a paciente procurou a Unidade Básica de Saúde (UBS) queixando-se de febre alta, de início abrupto, acompanhada de cefaléia intensa, mal-estar geral, dor retro-orbitária, náuseas, vômitos e dois episódios de evacuações líquidas, com início do quadro há três dias. Achava que estava com dengue. Paciente na 29ª semana de gestação. Negava perdas de sangue via vaginal.

**Exame Físico Geral** - Bom estado geral, corada, hidratada, anictérica. Temperatura axilar de 39°C, PA deitada: 120x80mmHg; Pulso: 100ppm. Pele: sem lesões. Segmento cefálico e tórax: sem alterações. Abdome: gravídico, normotenso, indolor. Neurológico: sem alterações. Feita a hipótese diagnóstica de dengue, o médico realizou a prova do laço da seguinte maneira: com a paciente deitada, insuflou o manguito do esfigmomanômetro até 150mmHg por cinco minutos. A seguir, desinsuflou o manguito e, num quadrado de 2,5cm por 2,5cm, não contou nenhuma petéquia. A prova foi considerada negativa.

## Questões

1. Cite pelo menos 5 hipóteses diagnósticas para o caso.
2. Destaque três elementos no quadro clínico que sustentam cada Hipótese diagnóstica.
3. Você faria alguma outra avaliação clínica do caso?
4. Por estar grávida, esta paciente tem maior risco de desenvolver formas complicadas de dengue?
5. Que procedimentos você acrescentaria?

## **Respostas**

Resposta 1

- a) Dengue
- b) Influenza
- c) Infecção do trato urinário
- d) Meningite
- e) Outras doenças infecciosas, conforme realidade epidemiológica regional

Resposta 2

- a) Dengue e Influenza: febre, cefaléia, dor retroorbitária
- b) Infecção do trato urinário: febre, mal estar geral, evacuações líquidas
- c) Meningite: febre, cefaléia, vômitos
- d) Malária: febre, cefaléia, vômitos

Resposta 3

Melhor avaliação obstétrica

Resposta 4

sim

Resposta 5

PA sentada – definir hipotensão postural  
Prova do laço foi feita de forma incorreta

## **Caso clínico 5** (continuação)

**Conduta Terapêutica** – Prescrito paracetamol 750mg de 6/6 horas, hidratação com soro caseiro e retorno em 48 horas para reavaliação. No quarto dia de doença, a paciente retornou referindo melhora discreta dos sintomas e aparecimento de vermelhidão no corpo, acompanhado de prurido intenso. Referia picada de mosquitos em membros inferiores três dias antes do início dos sintomas, enquanto ministrava aulas. Não se recordava de ter tido rubéola e negava contato com pessoas doentes.

**Exame Físico Geral** - Regular estado geral, corada, desidratada +/-, anictérica, acianótica. Temperatura axilar de 38,5°C, PA deitada: 110x65mmHg; Pulso: 88ppm; Peso:58kg. Pele: exantema maculopapular difuso, predominantemente em membros inferiores. Segmento cefálico e tórax: sem alterações. Coração: bulhas rítmicas, dois tempos, sem sopro. Abdome: gravídico, normotenso, indolor à palpação. Extremidades: edema de membros inferiores +/- . Neurológico: sem alterações.

**Conduta** - Orientada a ingerir líquidos à vontade, repouso e pasta d'água para aplicação local na pele. Solicitadas sorologias para dengue e rubéola.

**Exames complementares** – Hemograma: Hb: 11,6g/dL; Ht: 35%; Leucócitos: 5.600/mm<sup>3</sup>; Plaquetas: 154.000/mm<sup>3</sup>; Função hepática: AST(TGO): 66 UI/l; ALT(TGP): 72 UI/l. No sexto dia de evolução, a paciente apresentava melhora clínica, afebril, queixando-se apenas de prurido de leve intensidade. No décimo dia, já se encontrava completamente assintomática. Sorologia para dengue IgM positivo.

## **Questões**

1. Dê o estadiamento clínico da paciente no quarto dia de doença.
2. Comente a abordagem clínica na ocasião do retorno da paciente.
3. Comente a conduta tomada na primeira consulta e no retorno.
4. O retorno foi corretamente indicado?

## Respostas

Resposta 1  
Grupo A

resposta 2

Melhorou história epidemiológica, porém o período de incubação provavelmente não corresponde à realidade (5 a 6 dias).

Faltou aferir PA sentada e realizar a Prova do laço no retorno da paciente. · Faltou melhorar atendimento obstétrico. · Faltou solicitar a sorologia para dengue, pois neste caso o diagnóstico específico é importante.

Resposta 3

Faltou orientar a paciente sobre os sinais de alarme.

Resposta 4

**Sim**, desde que a paciente tenha sido bem orientada.